Atividade Turística – dezembro 2025

30 de Janeiro, 2026

Nos Açores, no mês de dezembro, no conjunto da hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural registaram-se 124,2 mil dormidas, representando um decréscimo homólogo de 5,1%.

No ano de 2025 (dados preliminares), registaram-se 4,5 milhões de dormidas e 1,4 milhões de hóspedes, representando um acréscimo face ao ano anterior de 4,5% e 3,7%, respetivamente.

Panorama Geral

Em dezembro, no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural) dos Açores registaram-se 124,2 mil dormidas, valor inferior em 5,1% ao registado no mês homólogo.

Quadro 1 – Hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural – Resultados gerais

	dez-25		jan-dez 25	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	**124 162**	**-5,1**	**4 509 613**	**4,5**
Residentes em Portugal	66 154	9,3	1 336 180	-1,1
Residentes no Estrangeiro	58 008	-17,5	3 173 433	7,0
Hóspedes (unidades)	**44 786**	**-1,7**	**1 359 293**	**3,7**
Estada média (n.º noites)	**2,77**	**-3,4**	**3,32**	**0,7**

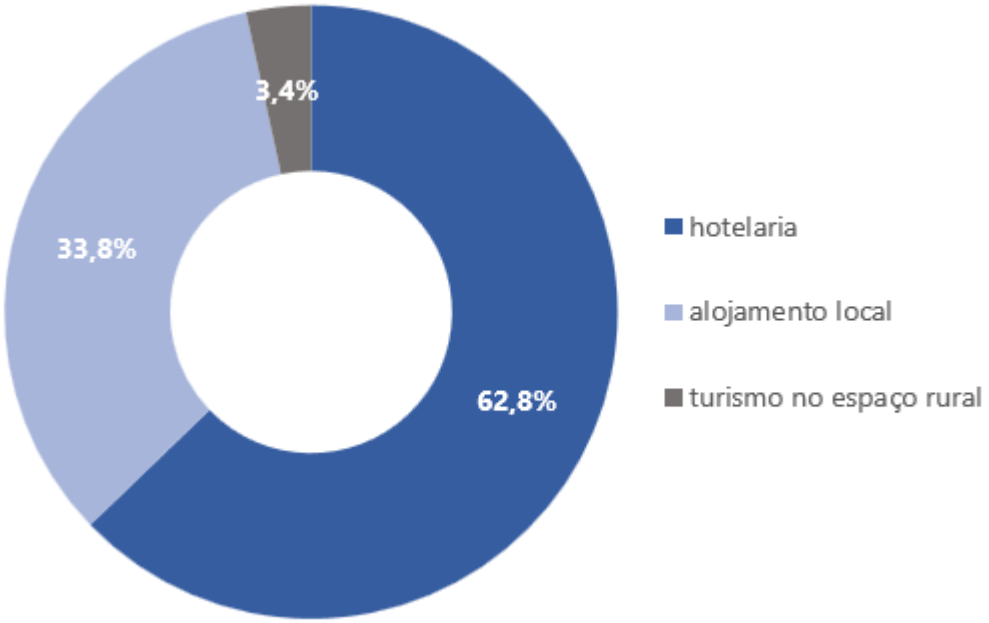
Nota: Resultados provisórios de janeiro a novembro e preliminares de dezembro.

O mercado nacional (residentes em Portugal), em dezembro, registou 66,2 mil dormidas (53,3% do total), correspondendo a um aumento de 9,3%, face ao mesmo mês do ano anterior, enquanto as dormidas dos mercados externos (residentes no estrangeiro) foram 58,0 mil (46,7% do total), registando um

decréscimo, em termos homólogos, de 17,5%. Relativamente ao número de hóspedes, este foi de 44,8 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga negativa de 1,7%. A estada média situou-se nas 2,77 noites, com uma diminuição, em termos homólogos, de 3,4%.

Considerando o conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, a hotelaria concentrou 62,8% da totalidade de dormidas (78,0 mil dormidas), seguindo-se o alojamento local com 33,8% (41,9 mil dormidas) e o turismo no espaço rural com 3,4% (4,2 mil dormidas).

Figura 1 – Peso das dormidas no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (dezembro de 2025)



Analisando os principais mercados externos (residentes no estrangeiro), em dezembro, a Alemanha foi o maior mercado emissor, com 11,9 mil dormidas (20,4% do subtotal – dormidas de residentes no estrangeiro) e uma diminuição homóloga de 8,6%, seguindo-se os Estados Unidos da América, com 9,0 mil dormidas (15,6% do subtotal) e uma variação homóloga negativa de 21,1%, e o Canadá, com 6,9 mil dormidas (11,9% do subtotal) e um acréscimo homólogo de 22,9%.

Quadro 2 – Hotelaria, alojamento local e turismo no espaço

rural – Dormidas por mercados emissores

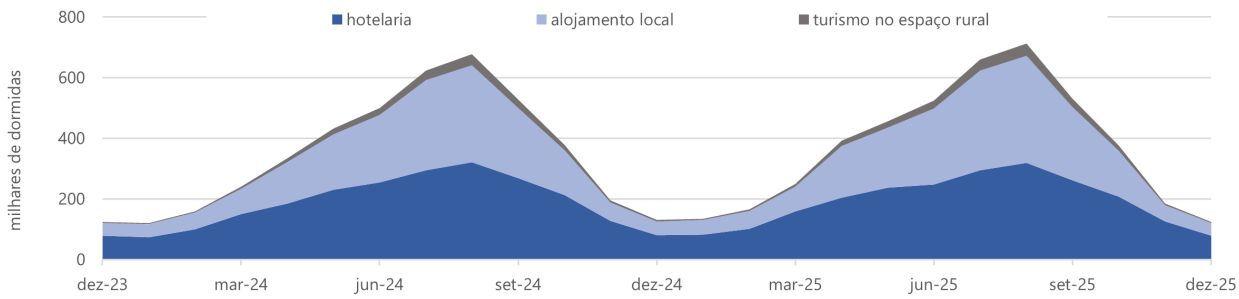
	dez-25		jan-dez 25	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	**124 162**	**-5,1**	**4 509 613**	**4,5**
Residentes em Portugal	**66 154**	**9,3**	**1 336 180**	**-1,1**
Residentes no Estrangeiro	**58 008**	**-17,5**	**3 173 433**	**7,0**
Alemanha	11 853	-8,6	517 494	12,0
Áustria	1 037	-8,1	56 799	25,3
Bélgica	693	-32,3	82 856	-4,7
Brasil	1 180	11,4	19 886	1,8
Canadá	6 903	22,9	230 763	11,9
Chéquia	1 383	-24,5	91 567	27,6
Dinamarca	290	-57,6	46 340	-1,8
Eslováquia	347	-44,1	19 471	-2,0
Eslovénia	402	-10,3	14 293	-20,9
Espanha	5 849	-34,0	435 194	2,4
Estados Unidos da América	9 026	-21,1	487 226	1,0
França	3 304	-21,3	277 849	4,8
Hungria	240	-45,5	24 440	31,1
Israel	263	-29,3	28 502	50,3
Itália	1 307	-38,7	146 510	4,5
Países Baixos	1 304	-13,4	148 763	-5,3
Polónia	2 867	-5,3	94 670	40,9
Reino Unido	2 014	-8,0	122 999	11,7
Suiça	1 139	-44,1	120 483	9,6
Outros Países	6 607	-23,9	207 328	6,6

Nota: Resultados provisórios de janeiro a novembro e preliminares de dezembro.

Figura 2 – Dormidas no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico

Em dezembro, os mercados que apresentaram maior variação homóloga positiva nas dormidas foram os do Canadá (22,9%) e Brasil (11,4%). Por outro lado, verificaram-se os maiores decréscimos homólogos nos mercados da Dinamarca (-57,6%), Hungria (-45,5%), Eslováquia e Suíça (ambos com -44,1%).

Entre dezembro de 2023 e dezembro de 2025, no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o registo mais elevado de dormidas, nos Açores, ocorreu em agosto de 2025, com 711,5 mil dormidas.



Nos Açores, no cômputo global de 2025 (dados preliminares), o total de dormidas atingiu 4,5 milhões, representando um acréscimo face ao ano anterior de 4,5%. Relativamente aos hóspedes, o número total foi 1,4 milhões, representando um acréscimo anual de 3,7%. A estada média situou-se nas 3,32 noites, apresentando uma variação anual positiva de 0,7%.

No país, em dezembro, as dormidas apresentaram uma variação homóloga mensal positiva de 3,0%. Em 2025, as dormidas (dados preliminares), no país, registaram um acréscimo de 2,2% face ao ano anterior .

Hotelaria + Alojamento Local

Considerando apenas os dois tipos mais representativos de estabelecimentos de alojamento turístico, hotelaria e alojamento local, com 96,6% do total de dormidas no mês de dezembro, registaram-se 119,9 mil dormidas, o que representou uma variação homóloga negativa de 4,3%.

Em dezembro, o mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 64,8 mil dormidas, correspondendo a um aumento homólogo de 8,9%, enquanto os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 55,1 mil dormidas, registando um decréscimo, em termos homólogos, de 16,2%. O registo de hóspedes atingiu 43,6 mil, apresentando uma taxa de variação

homóloga negativa de 0,6%. A estada média situou-se nas 2,75 noites, com uma diminuição, em termos homólogos, de 3,7%.

No cômputo global de 2025 (dados preliminares), na hotelaria e alojamento local registaram-se 4,3 milhões de dormidas, valor superior em 4,2% ao registado no ano anterior, e 1,3 milhões de hóspedes, representando um acréscimo anual de 3,5%.

Quadro 3 – Hotelaria e Alojamento local – Resultados gerais

	dez-25		jan-dez 25	
	valor	Tvh(%)	valor	Tvh(%)
Dormidas (unidades)	**119 928**	**-4,3**	**4 292 537**	**4,2**
Residentes em Portugal	64 834	8,9	1 300 209	-1,4
Residentes no Estrangeiro	55 094	-16,2	2 992 328	6,8
Hóspedes (unidades)	**43 595**	**-0,6**	**1 295 209**	**3,5**
Estada média (n.º noites)	**2,75**	**-3,7**	**3,31**	**0,6**

Nota: Resultados provisórios de janeiro a novembro e preliminares de dezembro.

Para estes dois tipos de estabelecimentos de alojamento turístico, em dezembro, as ilhas que apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas foram Graciosa (+89,3%) e São Jorge (+17,8%). Em sentido inverso, as ilhas Corvo (-35,5%), Flores (-24,6%), Santa Maria (-16,4%), Faial (-9,8%), Pico (-5,7%), Terceira (-4,2%) e São Miguel (-3,9%) apresentaram variação homóloga negativa nas dormidas.

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 89,3 mil dormidas, concentrou 74,4% do total de dormidas da hotelaria e alojamento local, seguindo-se as ilhas Terceira, com 18,6 mil dormidas (15,5%), Faial, com 5,3 mil dormidas (4,4%), e Pico, com 2,9 mil dormidas (2,4%).

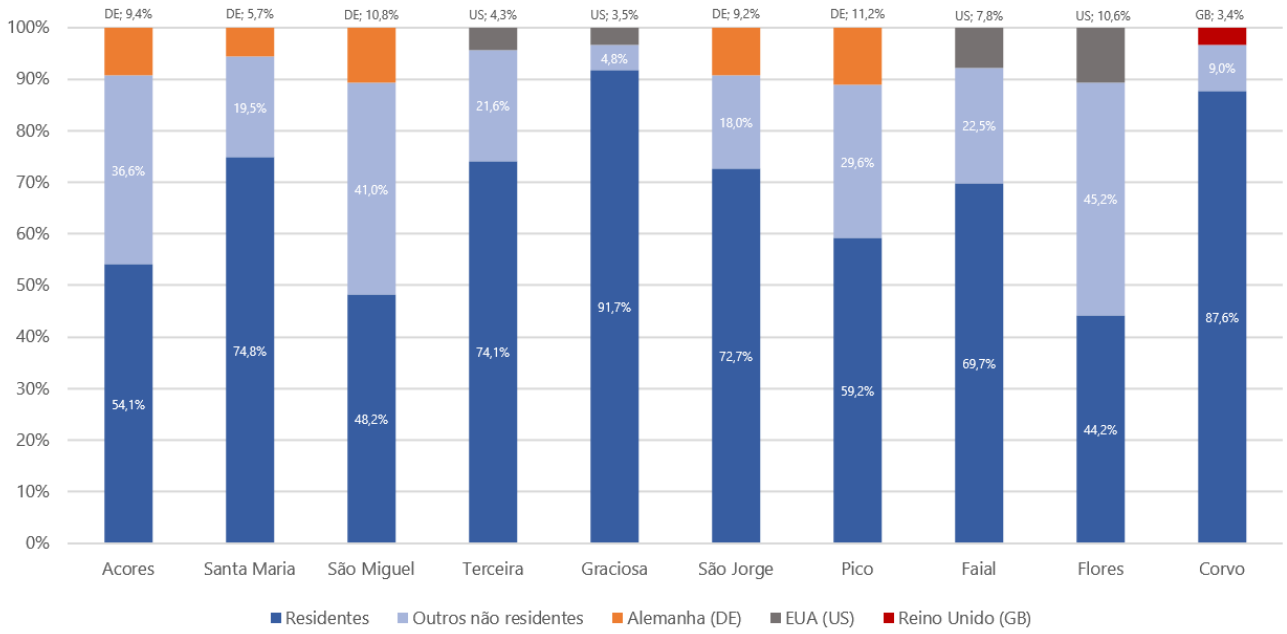
Quadro 4 – Hotelaria e Alojamento local – Dormidas por Ilha

	dez-25		jan-dez 25	
	valor	Tvh(%)	valor	Tvh(%)
Açores	**119 928**	**-4,3**	**4 292 537**	**4,2**
Santa Maria	770	-16,4	50 734	-0,9
São Miguel	89 270	-3,9	2 961 184	4,3
Terceira	18 623	-4,2	568 739	1,0
Graciosa	460	89,3	19 632	-0,4
São Jorge	1 408	17,8	82 132	8,1
Pico	2 892	-5,7	262 610	9,7
Faial	5 307	-9,8	246 002	4,1
Flores	1 109	-24,6	95 180	5,0
Corvo	89	-35,5	6 324	8,7

Nota: Resultados provisórios de janeiro a novembro e preliminares de dezembro.

Em dezembro, analisando as dormidas, por mercados, na hotelaria e alojamento local, para os Açores, o mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 54,1% do total, enquanto os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 45,9%. O mercado nacional destacou-se, com maior peso nas dormidas, nas ilhas Graciosa (91,7%), Corvo (87,6%), Santa Maria (74,8%), Terceira (74,1%), São Jorge (72,7%), Faial (69,7%) e Pico (59,2%). Analisando os principais mercados externos, o mercado alemão foi o principal mercado externo para os Açores (9,4%), inclusivamente nas ilhas Pico (11,2%), São Miguel (10,8%), São Jorge (9,2%) e Santa Maria (5,7%). O mercado dos Estados Unidos da América foi o principal mercado externo nas Flores (10,6%), Faial (7,8%), Terceira (4,3%) e Graciosa (3,5%), enquanto no Corvo foi o do Reino Unido (3,4%).

Figura 3 – Peso das dormidas, por mercados residentes em Portugal (PT) e residentes no estrangeiro (ET), na hotelaria e alojamento local, para o total Açores e por ilha (dezembro 2025)



Hotelaria

No mês de dezembro, nos Açores, a hotelaria registou 78,0 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga negativa de 1,8%. O mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 47,7 mil dormidas, correspondendo a um aumento homólogo de 9,3%, enquanto os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 30,3 mil dormidas, registando uma diminuição, em termos homólogos, de 15,3%. O registo de hóspedes atingiu 32,8 mil, apresentando uma taxa de variação positiva de 2,8%, relativamente ao mesmo mês do ano anterior. A estada média situou-se nas 2,38 noites, com uma diminuição, em termos homólogos, de 4,5%.

Quadro 5 – Hotelaria – Resultados gerais

	dez-25		jan-dez 25	
	valor	Tvh(%) / V. hom. (p.p.)	valor	Tvh(%) / V. hom. (p.p.)
Dormidas (unidades)	**77 980**	**-1,8**	**2 310 528**	**0,9**
Residentes em Portugal	47 658	9,3	888 525	-1,5
Residentes no Estrangeiro	30 322	-15,3	1 422 003	2,4
Hóspedes (unidades)	**32 813**	**2,8**	**782 047**	**1,2**
Estada média (n.º noites)	**2,38**	**-4,5**	**2,95**	**-0,3**
Taxa líquida de ocupação-cama (%)	20,6	-1,3 p.p.	50,3	-1,0 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto (%)	26,3	-0,6 p.p.	59,7	-0,9 p.p.
Proveitos totais (€)	5 841 486	12,9	206 074 020	9,5
Proveitos aposento (€)	3 309 668	0,9	156 649 146	7,6
RevPAR (€)	19,26	0,2	74,10	5,0
ADR (€)	73,18	2,5	124,21	6,5

Nota: Resultados provisórios de janeiro a novembro e preliminares de dezembro.

Em dezembro, a taxa líquida de ocupação-cama na hotelaria atingiu os 20,6%, o que representou uma diminuição de 1,3 pontos percentuais (p.p.) face ao mesmo mês do ano anterior e a taxa líquida de ocupação-quarto atingiu os 26,3%, representando um decréscimo em termos homólogos de 0,6 p.p..

Os proveitos totais, no mês de dezembro, registaram uma variação homóloga positiva de 12,9%, atingindo 5,8 milhões de euros e os proveitos de aposento tiveram uma variação positiva de 0,9%, relativamente ao mesmo mês do ano anterior, totalizando 3,3 milhões de euros. O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi de 19,26 euros e por quarto utilizado (ADR) foi de 73,18 euros.

No cômputo global de 2025 (dados preliminares), registaram-se 2,3 milhões de dormidas, valor superior em 0,9% ao registado no ano anterior, e 782,0 mil hóspedes, representando um acréscimo anual de 1,2%. Os proveitos totais atingiram os 206,1 milhões de euros e os proveitos de aposento 156,6 milhões de euros, representando acréscimos face ao ano anterior de 9,5% e 7,6%, respetivamente.

Quadro 6 – Hotelaria – Dormidas por Ilha

	dez-25		jan-dez 25	
	valor	Tvh(%)	valor	Tvh(%)
Açores	**77 980**	**-1,8**	**2 310 528**	**0,9**
Santa Maria	561	-12,2	41 041	-5,4
São Miguel	57 976	-1,2	1 609 913	1,6
Terceira	13 431	-4,3	369 304	-0,6
Graciosa	366	235,8	12 077	-8,8
São Jorge	802	15,4	34 577	7,1
Pico	1 242	15,0	91 586	8,2
Faial	3 296	-3,5	132 962	-0,3
Flores	284	-59,1	15 026	-38,5
Corvo	22	-46,3	4 042	-3,5

Nota: Resultados provisórios de janeiro a novembro e preliminares de dezembro.
Na hotelaria, em dezembro, as ilhas que apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas foram Graciosa (+235,8%), São Jorge (+15,4%) e Pico (+15,0%). Em sentido inverso, as ilhas Flores (-59,1%), Corvo (-46,3%), Santa Maria (-12,2%), Terceira (-4,3%), Faial (-3,5%) e São Miguel (-1,2%) apresentaram variação homóloga negativa nas dormidas.

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 58,0 mil dormidas, concentrou 74,3% do total de dormidas da hotelaria, seguindo-se as ilhas Terceira, com 13,4 mil dormidas (17,2%), Faial, com 3,3 mil dormidas (4,2%), e Pico, com 1,2 mil dormidas (1,6%).

No país, em dezembro, as dormidas na hotelaria apresentaram uma variação homóloga positiva de 3,8%. Em 2025, as dormidas na hotelaria (dados preliminares), no país, registaram um acréscimo face ao ano anterior de 2,3%.

Alojamento Local

No mês de dezembro, nos Açores, o alojamento local registou 41,9 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga negativa de 8,6%. O mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 17,2 mil dormidas, correspondendo a um acréscimo homólogo de

7,7%, enquanto os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 24,8 mil dormidas, registando um decréscimo, em termos homólogos, de 17,3%. O registo de hóspedes atingiu 10,8 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga negativa de 9,7%. A estada média situou-se nas 3,89 noites, com um aumento, em termos homólogos, de 1,2%.

No cômputo global de 2025 (dados preliminares), no alojamento local, registaram-se 2,0 milhões de dormidas, valor superior em 8,3% ao registado no ano anterior, e 513,2 mil de hóspedes, representando um acréscimo anual de 7,3%.

Quadro 7 – Alojamento local – Resultados gerais

	dez-25		jan-dez 25	
	valor	Tvh(%) / V. hom. (p.p.)	valor	Tvh(%) / V. hom. (p.p.)
Dormidas (unidades)	**41 948**	**-8,6**	**1 982 009**	**8,3**
Residentes em Portugal	17 176	7,7	411 684	-1,2
Residentes no Estrangeiro	24 772	-17,3	1 570 325	11,1
Hóspedes (unidades)	**10 782**	**-9,7**	**513 162**	**7,3**
Estada média (n.º noites)	**3,89**	**1,2**	**3,86**	**1,0**
Taxa bruta de ocupação-cama (%)	15,7	-1,0 p.p.	36,3	-0,5 p.p.

Nota: Resultados provisórios de janeiro a novembro e preliminares de dezembro.

Em dezembro, a taxa bruta de ocupação-cama no alojamento local atingiu 15,7%, o que representou uma diminuição de 1,0 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior.

No alojamento local, em dezembro, as ilhas que apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas foram São Jorge (+21,2%) e Flores (+6,3%). Em sentido inverso, as ilhas Corvo (-30,9%), Graciosa (-29,9%), Santa Maria (-25,9%), Faial (-18,6%), Pico (-17,0%), São Miguel (-8,6%) e Terceira (-4,0%) apresentaram variação homóloga negativa nas dormidas.

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 31,3 mil dormidas, concentrou 74,6% do total de dormidas do alojamento local, seguindo-se as ilhas Terceira, com 5,2 mil dormidas (12,4%),

Faial, com 2,0 mil dormidas (4,8%), e Pico, com 1,7 mil dormidas (3,9%).

Quadro 8 – Alojamento local – Dormidas por Ilha

	dez-25		jan-dez 25	
	valor	Tvh(%)	valor	Tvh(%)
Açores	**41 948**	**-8,6**	**1 982 009**	**8,3**
Santa Maria	209	-25,9	9 693	23,9
São Miguel	31 294	-8,6	1 351 271	7,7
Terceira	5 192	-4,0	199 435	4,1
Graciosa	94	-29,9	7 555	16,9
São Jorge	606	21,2	47 555	8,9
Pico	1 650	-17,0	171 024	10,5
Faial	2 011	-18,6	113 040	9,7
Flores	825	6,3	80 154	21,1
Corvo	67	-30,9	2 282	39,8

Nota: Resultados provisórios de janeiro a novembro e preliminares de dezembro.
Das respostas declaradas, no mês de dezembro, 66,9% dos estabelecimentos de alojamento local ativos reportaram que não tiveram movimento de hóspedes (um aumento de 3,9 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior).

Turismo no Espaço Rural

No mês de dezembro, nos Açores, o turismo no espaço rural registou 4,2 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga negativa de 23,2%. O mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 1,3 mil dormidas, correspondendo a um acréscimo homólogo de 32,9%, enquanto os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 2,9 mil dormidas, registando um decréscimo, em termos homólogos, de 35,6%.

Quadro 9 – Turismo no espaço rural – Resultados gerais

	dez-25		jan-dez 25	
	valor	Tvh(%) / V. hom. (p.p.)	valor	Tvh(%) / V. hom. (p.p.)
Dormidas (unidades)	**4 234**	**-23,2**	**217 076**	**10,3**
Residentes em Portugal	1 320	32,9	35 971	11,4
Residentes no Estrangeiro	2 914	-35,6	181 105	10,1
Hóspedes (unidades)	**1 191**	**-30,5**	**64 084**	**8,6**
Estada média (n.º noites)	**3,55**	**10,5**	**3,39**	**1,6**
Taxa líquida de ocupação-cama (%)	13,0	-1,9 p.p.	36,0	-0,6 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto (%)	18,4	0,8 p.p.	43,3	2,0 p.p.
Proveitos totais (€)	430 756	-17,7	22 375 659	17,2
Proveitos aposento (€)	317 729	-21,9	18 589 010	14,9
RevPAR (€)	23,56	-2,0	70,30	7,2
ADR (€)	128,01	-6,2	162,17	2,2

Nota: Resultados provisórios de janeiro a novembro e preliminares de dezembro.
O registo de hóspedes atingiu 1,2 mil, apresentando uma taxa de variação negativa de 30,5%, relativamente ao mês homólogo. A estada média situou-se nas 3,55 noites, com um aumento, em termos homólogos, de 10,5%.

Neste mês, a taxa líquida de ocupação-cama no turismo no espaço rural atingiu 13,0%, o que representou uma diminuição de 1,9 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior, e a taxa líquida de ocupação-quarto atingiu os 18,4%, representando um acréscimo em termos homólogos de 0,8 p.p..

Os proveitos totais, no mês de dezembro, registaram uma variação homóloga negativa de 17,7%, atingindo 430,8 mil euros, e os proveitos de aposento tiveram uma variação negativa de 21,9%, relativamente ao mesmo mês do ano anterior, totalizando 317,7 mil euros. O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi de 23,56 euros e por quarto utilizado (ADR) foi de 128,01 euros.

No cômputo de 2025 (dados preliminares), registaram-se 217,1 mil dormidas, valor superior em 10,3% ao registado no ano anterior, e 64,1 mil hóspedes, representando um acréscimo anual de 8,6%. Os proveitos totais atingiram os 22,4 milhões

de euros e os proveitos de aposento 18,6 milhões de euros, representando acréscimos face ao ano anterior de 17,2% e 14,9%, respetivamente.

Nota metodológica

O Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA) divulga, desde fevereiro de 2025, um único destaque mensal da Atividade Turística, a 30 dias, com informação sobre a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos turísticos), alojamento local (10 e mais camas e menos de 10 camas: moradias, apartamentos, quartos, estabelecimento de hospedagem e *hostels*) e turismo no espaço rural (hotéis-rurais, casas de campo, agroturismo, turismo de habitação e alojamento rural).

A informação divulgada para a hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural tem como fonte os valores registados no Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos.

Os resultados para a hotelaria e turismo no espaço rural têm por base as respostas declaradas e a estimativa de não respostas, enquanto no alojamento local apenas são consideradas as respostas declaradas. A divulgação do Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE, I.P.) apresenta resultados gerais na hotelaria, alojamento local (apenas 10 e mais camas) e turismo no espaço rural, com estimativas de não-respostas para os três segmentos.

- Os resultados de 2024 (janeiro a dezembro) são definitivos.
- Os resultados de janeiro a novembro de 2025 são provisórios e os de dezembro de 2025 são preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos,

ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas.

Na hotelaria e turismo no espaço rural os resultados preliminares de um mês, após revisão, tornam-se provisórios no mês seguinte à sua divulgação, até que sejam revistos para definitivos a meados do ano seguinte, aquando da publicação anual. No alojamento local os resultados provisórios são revistos todos os meses até divulgação dos resultados definitivos.

Hóspede: indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida: permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média: relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama: corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Taxa bruta de ocupação-cama: corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas existentes, no período de referência, considerando como duas as camas de casal. Para o alojamento local são consideradas as camas existentes nos estabelecimentos com resposta declarada com movimento de hóspedes.

Taxa líquida de ocupação-quarto: corresponde à relação entre o número de quartos ocupados e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Proveitos totais: valores resultantes da atividade dos meios

de alojamento turístico – aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento: valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

Hotelaria: Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos e pousadas.

Alojamento local: Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração,
nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos.

Turismo no espaço rural: estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispondo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Pousada: Estabelecimento hoteleiro instalado em imóvel classificado como monumento nacional de interesse público, regional ou municipal e que, pelo valor arquitetónico e histórico, seja representativo de uma determinada época e se situe fora de zonas turísticas dotadas de suficiente apoio hoteleiro.

RevPAR (*Revenue Per Available Room*): Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

ADR (*Average Daily Rate*): Rendimento por quarto utilizado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos utilizados, no período de referência.

Variações homólogas mensais: comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. Valores arredondados a uma casa decimal.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

Sinais convencionais: Unidades de Medida, Siglas e Abreviaturas

Tvh (%) – Taxa de variação homóloga
V. hom. (p.p.) – Variação homóloga em diferença (pontos percentuais)
… – Dado confidencial
– – Dado nulo ou não aplicável
x – Dado não disponível